

COMUNICADO - N° 129/2024

SOLICITADO POR:	SUBSECRETARIA/SEDUC/MEC
DATA:	24/09/2024
ASSUNTO:	Orientações do MEC para escolas sobre como lidar com queimadas e poluição do ar
INTERESSADOS:	Unidades Escolares

Caro(a) gestor(a),

O Brasil enfrenta intensificação das queimadas e da poluição do ar em várias regiões, afetando significativamente a qualidade do ar. Esses eventos têm gerado níveis alarmantes de poluentes atmosféricos, o que pode acarretar riscos consideráveis para a saúde, especialmente para crianças e adolescentes em idade escolar.

O governo federal atua em várias frentes e está enfrentando esse desafio. Com o objetivo de complementar o conjunto de esforços em andamento, o MEC divulga abaixo e anexo orientações com medidas preventivas para proteger a saúde da comunidade escolar durante esses períodos críticos, além de criar um canal direto com as redes de ensino para envio de dúvidas e eventuais demandas sobre o tema.

Recomendações:

- 1. Evitar atividades ao ar livre:** em dias de alta poluição, manter atividades como educação física e recreios em ambientes fechados e bem ventilados. Reduza ao máximo as atividades ao ar livre para minimizar os riscos.
- 2. Realizar atividades em espaços internos:** promover atividades internas como jogos educativos, leitura, debates sobre meio ambiente e saúde, além de atividades artísticas. Essas alternativas ajudam a manter o engajamento dos alunos sem expô-los a condições adversas.
- 3. Incentivar a hidratação:** reforçar a necessidade de beber bastante água e líquidos. Pedir que os alunos sempre tragam garrafas de água e façam pausas regulares para hidratação, já que a água ajuda a eliminar toxinas do corpo e manter as vias respiratórias protegidas.
- 4. Fechar as janelas e as portas durante os períodos críticos de poluição externa:** manter a ventilação e umidade do ar internas controladas, com uso de ventiladores e umidificadores sempre que possível.
- 5. Orientar e monitorar sintomas de saúde:** saber como identificar sintomas de exposição à poluição. Em caso de sintomas de náuseas, vômitos, febre, falta de ar, tontura, confusão mental ou dores intensas na cabeça, no peito ou no abdômen, busque atendimento médico.
- 6. Monitorar os alunos ou profissionais com condições de saúde preexistentes e estar preparado para oferecer suporte imediato, se necessário.** Dar atenção especial às crianças menores de 5 anos, gestantes, idosos e pessoas com problemas respiratórios, cardíacos ou imunológicos.

Medidas adicionais para garantir segurança e proteção:

- 1. Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI):** incentivar a utilização de máscaras para alunos e funcionários que precisem sair ao ar livre durante picos de poluição. Orientar sobre a importância e o uso adequado das máscaras para proteção respiratória.
- 2. Identificação de áreas seguras:** criar “refúgios” internos com melhor qualidade do ar para alunos com problemas respiratórios. Utilizar filtros de ar de alta eficiência, se disponíveis, para melhorar a qualidade do ar nesses espaços.
- 3. Comunicação com a comunidade:** estabelecer parcerias com autoridades de saúde e meteorológicas para obter informações atualizadas sobre a qualidade do ar. Manter os

pais informados sobre a situação e as medidas adotadas pela escola e oferecer orientações para proteger as crianças.

4. Educação sobre poluição e saúde: promover atividades educativas que ensinem os alunos sobre os efeitos da poluição do ar e a importância de proteger o sistema respiratório.
5. Limpeza das instalações: reforçar a limpeza das áreas internas da escola para reduzir a presença de partículas poluentes. Utilizar aspiradores com filtros, se disponíveis, para minimizar a dispersão de poeira e alérgenos.
6. Suspensão das aulas presenciais: considerar a suspensão das aulas apenas como última alternativa, em casos de qualidade do ar “muito ruim” ou “péssima”, avaliando, junto à comunidade, as condições de biossegurança do ambiente escolar.

Atendimento – Em caso de dúvidas ou demandas específicas sobre o tema, envie e-mail para apoio MEC@mec.gov.br. Mais informações em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicados/mec-orienta-escolas-sobre-como-lidar-com-queimadas-e-poluicao-do-ar>

Ligue 193 (Bombeiros) se vir fogo, 192 para atendimentos médicos de emergência (SAMU) e 199 para acionar a Defesa Civil.

Atenciosamente,
SUBSECRETARIA/SEDUC/MEC



URGÊNCIA CLIMÁTICA

Orientações do **Ministério da Educação (MEC)** para as escolas lidarem com **queimadas e poluição do ar**

RECOMENDAÇÕES

1 Evitar atividades ao ar livre

Em dias de alta poluição, manter atividades como educação física e recreios **em ambientes fechados e bem ventilados**.

Reduza ao máximo as atividades ao ar livre para minimizar os riscos.

3 Incentivar a hidratação

Reforçar a necessidade de **beber bastante água e líquidos**. Pedir que os alunos sempre **tragam garrafas de água** e façam pausas regulares para hidratação, já que a água ajuda a eliminar toxinas do corpo e manter as vias respiratórias protegidas.

2 Realizar atividades em espaços internos

Promover atividades internas como jogos educativos, leitura, debates sobre meio ambiente e saúde, além de atividades artísticas. Essas alternativas ajudam a manter o engajamento dos alunos **sem expô-los a condições adversas**.

4 Fechar as janelas e as portas

Durante os períodos críticos de poluição externa: **manter a ventilação e umidade do ar internas controladas**, com uso de ventiladores e umidificadores sempre que possível.

5 Orientar e monitorar sintomas de saúde

Saber como **identificar sintomas** de exposição à poluição. Em caso de sintomas de náuseas, vômitos, febre, falta de ar, tontura, confusão mental ou dores intensas na cabeça, no peito ou no abdômen, **busque atendimento médico**. Monitorar os alunos ou profissionais com condições de saúde preexistentes e estar preparado para oferecer suporte imediato, se necessário.

Dar atenção especial às crianças menores de 5 anos, gestantes, idosos e pessoas com problemas respiratórios, cardíacos ou imunológicos.





MEDIDAS ADICIONAIS

para garantir segurança e proteção

1 Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Incentivar a **utilização de máscaras** para alunos e funcionários que precisem sair ao ar livre durante picos de poluição. Orientar sobre a importância e o uso adequado das **máscaras para proteção respiratória**.

3 Comunicação com a comunidade

Estabelecer parcerias com **autoridades de saúde e meteorológicas** para obter **informações atualizadas** sobre a qualidade do ar. **Manter os pais informados** sobre a situação e as medidas adotadas pela escola e oferecer orientações para proteger as crianças.

5 Limpeza das instalações

Reforçar a limpeza das áreas internas da escola para reduzir a presença de partículas poluentes. Utilizar aspiradores com filtros, se disponíveis, para minimizar a dispersão de poeira e alérgenos.

2 Identificação de áreas seguras

Criar "**refúgios**" internos com melhor qualidade do ar **para alunos com problemas respiratórios**. Utilizar filtros de ar de alta eficiência, se disponíveis, para melhorar a qualidade do ar nesses espaços.

4 Educação sobre poluição e saúde

Promover atividades educativas que ensinem os alunos sobre os efeitos da poluição do ar e a importância de proteger o sistema respiratório.

6 Suspensão das aulas presenciais

Considerar a suspensão das aulas apenas como última alternativa, em casos de qualidade do ar "**muito ruim**" ou "**péssima**", avaliando, junto à comunidade, as condições de biossegurança do ambiente escolar.

ATENDEMENTO

O MEC tem à disposição das redes de ensino um canal exclusivo para atendimento. Em caso de dúvidas ou demandas específicas sobre o tema, envie e-mail para apoio MEC@mec.gov.br.

LIGUE 193 (BOMBEIROS) se vir fogo;
192 para atendimentos **MÉDICOS DE EMERGÊNCIA (SAMU)**;
199 para acionar a **DEFESA CIVIL**.